

Núcleo ajuda o planejamento com base demográfica

A preocupação com a questão migratória — “problema que no momento mais aflige os planejadores no Distrito Federal”, segundo avaliação da Codeplan — está na raiz da proposta feita pela Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central para a criação de um Núcleo de Estudos Populacionais na empresa.

Responsável pelos subsídios e estudos que permitem planejar o futuro de Brasília, a Codeplan não quer ficar muito mais tempo sem a possibilidade de estabelecer intercâmbios com outras instituições de pesquisa nesse setor.

Na fase inicial, a atuação do núcleo seria dirigida para a análise dos dados disponíveis em pesquisas, censos e registro civil. A mensuração dos fluxos migratórios para qualquer região pressupõe não só o conhecimento das características do imigrante, como também a do emigrante, que deverá ser pesquisado em seu local de destino, avaliam os técnicos da Codeplan.

As estimativas dos efeitos populacionais, por outro lado, têm grande utilidade para o planejamento nas áreas sociais e de saúde. Em Brasília, até agora, cada órgão público que necessita destas informações elabora a sua projeção de população. E isto traz uma grande diversidade de resultados e dispersão de recursos, dada a multiplicidade das hipóteses e técnicas utilizadas.

Em função desse quadro, no caso de Brasília será necessário fazer um levantamento das estimativas existentes nos diversos órgãos do GDF, identificando-se as necessidades específicas de cada unidade quanto à

utilização das informações. A Codeplan espera que, de posse desse material, possa ser feita uma proposta técnica sobre qual base de dados usar nas projeções de população.

Preocupados com as condições de recursos humanos e financeiros que a Codeplan teria para implantar o núcleo, os técnicos da companhia imaginam possível iniciar os trabalhos com 3 prioridades bem definidas: registro civil, migração e projeções. Essas três prioridades, acreditam os técnicos, podem responder em curto espaço de tempo e com emprego de poucos recursos, às necessidades básicas do planejamento público em Brasília.